

ASSISTÊNCIA AO NEONATO PREMATURO (RESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *assistência ao neonato prematuro* é o ato ou efeito de acolher, cuidar, proteger e amparar a consciência nascida antes das 37 semanas de gestação, especificamente durante os 2 primeiros meses de vida no ambiente hospitalar, auxiliando-a na adaptação ao soma, à família e à dimensão intrafísica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *assistência* vem do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI. O termo *neonato* é constituído pelo elemento de composição do idioma Grego, *néos*, “novo”, e pelo termo do idioma Latim, *natus*, “nascido, dado à luz”. Apareceu em 1975. A palavra *prematuro* deriva do idioma Latim, *praematurus*, “precoce; temporão”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Assistência em Neonatologia. 2. Assistência à criança no pós-parto prematuro. 3. Assistência ao recém-nascido prematuro. 4. Assistência ao recém-nascido pré-termo (RNPT).

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *prematuro*: *prematurar*; *prematuramente*; *prematuração*; *prematuridade*.

Neologia. As duas expressões compostas *assistência intrafísica ao neonato prematuro* e *assistência multidimensional ao neonato prematuro* são neologismos técnicos da Ressomatologia.

Antonimologia: 1. Assistência em Gerontologia. 2. Assistência ao adulto. 3. Assistência ao recém-nascido a termo. 4. Assistência ao recém-nascido.

Estrangeirismologia: o *baby boom* pós-guerras mundiais no Século XX; o *upgrade* decorrente da transfusão sanguínea; os *heroes for a day* registrado em fotografias de neonatos com fantasias de super-heróis; o *utérus artificiel* ou *matrice artificielle*, ainda em fase de testes; o *feelling* do momento ideal para a abordagem; a acuidade para perceber o *timing* da ação assistencial.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, especificamente do autodiscernimento quanto à ressonância.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Ninguém ressona perfeito. Mãe: canal ressonático. Ressonância é medicamento. Neonato: consciência milenar.*

Coloquiologia. Eis 5 expressões populares referentes ao tema: o *bebê apressadinho*; o *nascido antes da hora*; o *bebê de 7 meses*; o *pititico*; *aquele que queria ver logo o mundo*.

Citaciologia. Eis citação relacionada ao desenvolvimento do neonato prematuro: – *Não haverá borboletas se a vida não passar por longas e silenciosas metamorfoses* (Rubem Alves, 1933–2014).

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, 3 ortopensatas relativas ao tema:

1. “**Assistir.** Assistir às consciências é dar-lhes consciente e decididamente uma parte de nosso **bem-estar**”.

2. “**Mãe.** A mãe é o elemento definidor da **cláusula pétrea** da programação existencial da consciex ressonante”.

3. “**Recém-nascidos.** *Há recém-nascidos redentores. Há recém-nascidos contaminadores*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Interassistenciologia; o holopensene da Ressonatologia; o holopensene hospitalar acolhedor; o holopensene parassanitário; o holopensene da

Cuidadologia; o holopensene da Terapeuticologia; o holopensene da Paraterapeuticologia; o holopensene da paracirurgia; o holopensene da megafaternidade; o holopensene da Neonatologia; o holopensene da interassistencialidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a assistência ao neonato prematuro; a recepção à conscin ressomada prematuramente; o atendimento às necessidades especiais do neonato prematuro; a assistência de enfermagem; o ambiente hospitalar fraterno e acolhedor; a autodisponibilidade do assistente; a presença do assistente no lugar certo e na hora certa; a alta sensibilidade do prematuro à luz, aos ruídos e à dor; o baixíssimo peso ao nascer (abaixo de 1kg); a incubadora enquanto primeira base intrafísica do neonato; o Projeto Polvo; o cancelamento do tradicional chá de fraldas devido ao nascimento prematuro; a adaptação dos pais para lidar com o filho prematuro; o medo do contato com o pequeno soma; a abordagem sutil; o esclarecimento enquanto melhor remédio; a relação entre a amamentação e o desenvolvimento somático do prematuro; a estimulação à doação do leite materno; a interação fisiológica e afetiva durante a amamentação; os casos nos quais a amamentação não é permitida; a alimentação por sonda; a nutrição parenteral; a resiliência do neonato; o ambiente acolhedor favorecendo o ganho ponderal; a organização do ambiente intrafísico otimizando a atuação da equipe extrafísica; o cumprimento dos protocolos de assepsia e antiassepsia evitando complicações à recuperação do prematuro; a desconstrução de crenças relacionadas aos neonatos portadores de más-formações congênicas; os danos neurológicos causados pela hiperbilirrubinemia neonatal; a dificuldade do prematuro para adaptar-se à respiração aeróbica; a transfusão sanguínea nos primeiros dias de vida; a assistência tarística aos pais de bebês portadores de microcefalia; o esclarecimento às mães, proporcionando acalmia; a compreensão do não dito através da empatia; a condição de cuidados paliativos da conscin neonata; a dessoma prematura; a assistência à dessoma; a ausência do pai; o abandono afetivo; a depressão pós-parto; a gestação resultante de estupro; a assistência à mãe vítima de violência sexual; a dessoma da mãe em decorrência do parto; a adoção enquanto possibilidade de reencontro grupal; as particularidades dos neonatos gemelares; o impacto familiar da trigemelaridade; as novas conformações familiares dos neonatos; a condição do neonato filho de mãe portadora de rubéola; o acolhimento à possível consciência intermissivista e / ou à consréu ressomada; o cumprimento do possível papel no grupo; o nascimento inesperado podendo proporcionar reconciliações grupais; a *Dinâmica Parapsíquica da Megafaternologia*; a *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia*; as descobertas de traços do temperamento religioso a partir das interações com a equipe profissional; o ambiente de trabalho atuando enquanto agente retrocognitor; a área da saúde enquanto área prioritária de atuação identificada desde a infância; a escolha pela assistência; o desenvolvimento da autocientificidade; a identificação do autoconceito proexológico pessoal favorecido pela atividade assistencial; a recuperação de cons; a experimentação da anticonflitividade íntima auxiliando no amparo à família e à criança prematura; a aplicação da tridotação consciencial em favor da conscin recém-ressomada; a autopesquisa orientada pelos fatos e parafatos corroborando o foco no cuidado ao neonato; a condição de conscin-medicamento atuando na assistência qualificada ao recém-nascido prematuro.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as projeções assistidas ao leito dos neonatos; as energias conciliatórias e fraternas exteriorizadas pelas consciexes amparadoras para o ambiente hospitalar; a interfusão das energias conscienciais entre a mãe e o recém-nascido prematuro; a ectoplasmia otimizando o restabelecimento do neonato; a clarividência de consciência ao lado da mãe, evidenciando a futura gestação após sofrer aborto; os banhos energéticos proporcionados pelos amparadores extrafísicos; os parabanhos confirmatórios; a força parapresencial do assistente; a exteriorização de energias conciliatórias e lenitivas; a paraassepsia antecipada do ambiente de trabalho; a assim; a desassim; as projeções assistidas para visitação a locais extrafísicos de consciências com ressoma próxima; as paraincubadoras; as projeções conscientes para visitação aos hospitais extrafísicos; a assistência extrafísica do projetor consciente no parto; o acesso às informações do *Curso Intermissivo* (CI); o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*;

a *Central Extrafísica das Energias* (CEE); a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); as equipes de amparadores da assistência hospitalar; a heteroscopia projetiva; as sincronicidades; a docilidade parapsíquica norteando a ação assertiva; o restringimento somático; a dosagem de energias exteriorizadas ao neonato, ajustada pelos amparadores extrafísicos; os diálogos transmentais; as retrocognições ampliando o entendimento da atuação pessoal no aqui-agora junto aos neonatos prematuros.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo terapêutico mãe tranquila–neonato resiliente*; o *sinergismo da aplicação do parapsiquismo na interassistencialidade*; o *sinergismo da postura antivitimização no auto e heterodesassédio*; o *sinergismo da autoconscientização multidimensional (AM)* na ampliação da cosmovisão; o *sinergismo da escolha da profissão assistencial na aproximação da paraprocedência*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio de o assistente ser o primeiro assistido*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de o amparador estar onde está o assistido*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de o Universo estar sob controle inteligente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de ética profissional*; o *código genético*.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria da ressonância*; a *teoria do Curso Intermissivo*; a *teoria das interpretações grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica do banho na incubadora*; a *técnica da higienização das mãos*; a *técnica do posicionamento terapêutico do neonato na incubadora*; a *técnica da psicossfera terapêutica do assistente*; a *técnica da exteriorização das energias com o padrão homeostático de referência* promovendo a acalmia do neonato; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* aumentando a qualificação da assistência; a *técnica da confrontação do medo pela logicidade*; a *técnica do alvo projetivo* otimizando as projeções assistenciais aos neonatos.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial à infância na Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (EVOLUCIN)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Ressonância*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito do parto prematuro*; o *efeito da incubadora para a manutenção da temperatura corporal do neonato*; o *efeito da fototerapia na remissão da icterícia neonatal*; os possíveis efeitos da prematuridade no desenvolvimento neurológico e cognitivo do infante; o *efeito do acolhimento sobre a homeostase do neonato*; o *efeito da fisioterapia motora e respiratória*; o *efeito do cuidado*; o *efeito do afeto da mãe*; o *efeito medicamentoso*; o *efeito da música instrumental na acalmia do neonato*; o *efeito do oxigênio*, gás essencial para a manutenção da vida nesta dimensão; o *efeito de pensenizar “aconteça o melhor para todos”* diante dos contextos.

Neossinapsologia: o *estresse da prematuridade como causa dos possíveis atrasos à formação de neossinapses do neonato*.

Ciclologia: o *término do ciclo da gestação humana fora do útero*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo ressonância–ressonância–intermissão*; o *ciclo vital humano*.

Enumerologia: a *recepção ao prematuro*; o *acolhimento ao prematuro*; a *dedicação ao prematuro*; o *cuidado ao prematuro*; a *mediação ao prematuro*; a *compreensão ao prematuro*; a *parapercepção ao prematuro*.

Binomiologia: o *binômio mãe–filho*; o *binômio gestante–feto*; o *binômio serenidade–benignidade*; o *binômio tares–tacon*; o *binômio admiração–discordância*; o *binômio acalmia–assertividade*; o *binômio benignidade–autodesassédio*; o *binômio útero–incubadora*; o *binômio cérebro*.

bro-paracérebro; o binômio Ética-Cosmoética; o binômio mãe toxicodependente–neonato abstinente; o binômio colostro–imunização passiva.

Interaciologia: *a interação mãe nutriz–lactente; a interação pais–neonato; a interação amparador–amparando; a interação equipin–equipex; a interação paragenética–genética; a interação mérito do assistido–amparabilidade; a interação assistente–amparador extrafísico; a interação holossoma da mãe–holossoma do neonato; a interação fato–parafato; a interação Cosmoética–amparabilidade.*

Crescendologia: *o crescendo dos períodos do desenvolvimento humano; o crescendo da autossuficiência respiratória; o crescendo do vínculo mãe–filho; o crescendo do reconhecimento da linguagem do neonato; o crescendo útero–incubadora–berço evidenciando as primeiras bases físicas do prematuro; o crescendo propriocepção–parapsiquismo; o crescendo confiança–iniciativa–efetividade assistencial; o crescendo abertismo–escuta–assertividade; o crescendo empatia–acolhimento–assistencialidade; o crescendo detalhismo–ampliação da cosmovisão da interassistência ao prematuro.*

Trinomiologia: *o trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento; o trinômio neonato–mãe–família; o trinômio egocarma–grupocarma–policarma; o trinômio comunicabilidade–intelectualidade–parapsiquismo; o trinômio interassistência–autopesquisa–autopacificação; o trinômio profissional de saúde–mãe–neonato.*

Polinomiologia: *o polinômio fecundação–gestação–embrião–feto–neonato; o polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma; o polinômio autodisponibilidade–abertismo–oportunidade–assistência.*

Antagonismologia: *o antagonismo sanguíneo Rh da mãe / Rh do filho na eritroblastose fetal; o antagonismo afeto / rejeição; o antagonismo maturidade / prematuridade; o antagonismo crença / cientificidade; o antagonismo maternidade / invéxis; o antagonismo consréu / intermissivista; o antagonismo gestação consentida / gestação forçada; o antagonismo olhar intrafísico / olhar multidimensional; o antagonismo precocidade / prematuridade.*

Paradoxologia: *o paradoxo de as energias falarem mais se comparadas às palavras.*

Politicologia: *a assistenciocracia; a Política Nacional de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso (Método Canguru); a Declaração Universal dos Direitos Humanos.*

Legislogia: *a lei do maior esforço evolutivo aplicada à assistência; as leis da Biologia; a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis da seriéxis; as leis da Fisiologia Humana; as leis do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).*

Filologia: *a assistenciofilia; a adaptaciofilia; a acolhimentofilia; a terapeuticofilia; a conviviofilia; a neofilia; a evoluciofilia.*

Fobiologia: *o medo da responsabilidade; o medo de entrar em contato com o pequeno soma do prematuro; o medo das vacinas impossibilitando a imunização ativa.*

Síndromologia: *as síndromes neonatais; a síndrome da angústia respiratória no recém-nascido prematuro; a síndrome HELLP; a síndrome da morte súbita do neonato (SMSL); a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome de burnout nos profissionais cuidadores; a síndrome de Down (cromossomo 21); a síndrome de patau (cromossomo 13); a síndrome da mãe superprotetora; a síndrome do abandono parental.*

Maniologia: *a mania da vitimização; a mania do apego; a mania da infantilização; a religiomania do ambiente hospitalar.*

Mitologia: *o mito de toda gestação trazer felicidade; o mito de todo bebê significar pureza e ingenuidade; o mito de as más-formações serem frutos de castigo divino; o mito da mãe perfeita; o mito do bebê ser trazido pela cegonha; o mito de o sonho de toda mulher querer ser mãe; o mito de o leite materno ser fraco e insuficiente para nutrir o bebê; o mito da elevação pessoal através da dor e sofrimento.*

Holotecologia: *a assistencioteca; a neonatoteca; a ressomatoteca; a farmacoteca; a terapeuticoteca; a medicinoteca; a evolucioteca.*

Interdisciplinologia: *a Ressomatologia; a Assistenciologia; a Neonatologia; a Intrafisiologia; a Maternologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Paradireitologia; a Comunicologia; a Paratecnologia; a Intermissiologia; a Proexologia; a Evoluciofilia; a Projeciologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin neonata prematura; a conscin pré-mãe; a família nuclear; a equipe de enfermagem; a conscin acolhedora; a conscin medicamento; a conscin projetora; a conscin lúcida; a conscin enciclopedista; a conscin baratrosférica; a consréu ressomada; a consréu assistida; a consciênçula; a consener; a consciex; a equipex pré-ressomática; a isca humana lúcida; o ser desperto, o ser interassistencial.

Masculinologia: o enfermeiro neonatologista; o técnico de enfermagem; o neonatologista; o pediatra; o fisioterapeuta; o psicólogo; o terapeuta ocupacional; o fonoaudiólogo; o farmacêutico; o pai; o cuidador; o amparador extrafísico; o assistenciólogo; o atrator ressomático; o infiltrado cosmoético; o projetor lúcido; o ectoplasta; o pesquisador; o especialista; o conscienciólogo; o paracirurgião; o parageneticista; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o intermissivista; o pré-intermissivista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o completista; o pré-serenão vulgar; o tenepeessista; o ofiexista; o epicon lúcido; o evolucionólogo.

Femininologia: a enfermeira neonatologista; a técnica de enfermagem; a neonatologista; a pediatra; a fisioterapeuta; a psicóloga; a terapeuta ocupacional; a fonoaudióloga; a farmacêutica; a mãe; a cuidadora; a amparadora extrafísica; a assistencióloga; a atratora ressomática; a infiltrada cosmoética; a projetora lúcida; a ectoplasta; a pesquisadora; a especialista; a consciencióloga; a paracirurgiã; a parageneticista; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a intermissivista; a pré-intermissivista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a completista; a pré-serenona vulgar; a tenepeessista; a ofiexista a epicon lúcida; a evolucionóloga; a enfermeira britânica e fundadora da enfermagem moderna Florence Nightingale (1820–1910).

Hominologia: o *Homo sapiens therapeuticus*; o *Homo sapiens neonatus*; o *Homo sapiens genitor*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens altruisticus*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens tranquilisator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: a assistência *intrafísica* ao neonato prematuro = os cuidados especiais às necessidades somáticas do recém-nascido; a assistência *multidimensional* ao neonato prematuro = o acolhimento e esclarecimento prestado à consciex recém-ressomada durante projeção lúcida.

Culturologia: a *paracultura da Ressormatologia*; a *cultura da maternidade*; a *cultura da Megafraternidade*.

Terapeuticologia. Eis, por exemplo, 11 práticas assistenciais terapêuticas e paraterapêuticas capazes de modificar para melhor a saúde do recém-nascido prematuro, listadas em ordem alfabética:

01. **Acupressão:** aplicação de *técnica de pressão física sobre pontos específicos* para diminuição da dor e relaxamento.

02. **Asepsia energética do ambiente:** preparação do local a partir da exteriorização de energias conscienciais sadias para melhor qualidade da assistência.

03. **Exteriorização de energias:** emissão bioenergética para acalmia imediata do neonato e possível remissão de doenças.

04. **Homeopatia:** indicação de prática homeopática para homeostase e melhoria de prematuros estáveis.

05. **Método Canguru:** estímulo ao contato pele a pele entre mãe e filho para favorecer o desenvolvimento afetivo e neuronal.

06. **Musicoterapia:** sonorização do ambiente para diminuição do estresse causado pelos ruídos do ambiente hospitalar.

07. **Ofuroterapia:** emprego de banho terapêutico para melhora da frequência cardíaca e respiratória.

08. **Paracirurgia:** intervenção energética ectoplásmica para reestabelecimento da saúde e do bem-estar.

09. **Projeções assistenciais:** desenvolvimento de projeções assistidas ao leito do recém-nascido prematuro com o objetivo de melhora da condição de saúde.

10. **Shantala:** aplicação técnica de massagem para o alívio do estresse e das cólicas, com melhora do ganho ponderal.

11. **Tenepes:** encaminhamento para assistência tenepessística e consequente observação de melhora da condição geral do assistido.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a assistência ao neonato prematuro, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento hospitalar:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Acolhimento universal:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
04. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Automundividência reurbanológica:** Pararreurbanologia; Homeostático.
06. **Conscin-medicamento:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
07. **Conscin neonata:** Ressomatologia; Neutro.
08. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Enfermagem interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Limite do assistente:** Paradireitologia; Neutro.
12. **Mãe:** Maternologia; Neutro.
13. **Oportunidade de viver:** Proexologia; Homeostático.
14. **Paraprocedência:** Extrafisiologia; Neutro.
15. **Técnica do tríplice rapport interassistencial:** Paradireitologia; Homeostático.

A ASSISTÊNCIA AO NEONATO PREMATURO POSSIBILITA A RECEPÇÃO DAS CONSCIEXES RECÉM-RESSOMADAS EM CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE, FAVORECENDO A NEOPORTUNIDADE EVOLUTIVA NO PLANETA TERRA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já recepcionou ou assistiu consciências recém-ressomadas? Como avalia a autodisponibilidade pessoal para essa interassistência?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 197, 198, 201 a 212, 269, 270, 880, 950 a 952, 954 e 1.076 a 1.081.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476

termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 139, 1.006 e 1.423.

3. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivoculares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 175, 235, 256 e 302.

4. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 126, 184, 243, 244, 468 e 593.

A. W.